



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 07/2013

1 Aos dezesseis e dezessete dias do mês de julho de dois mil e treze, com início às treze horas  
2 e quarenta e cinco minutos do dia dezesseis de julho, na Reitoria, localizada na Rua  
3 General Osório, 348, Bairro Centro – Bento Gonçalves-RS, foi realizada a 7ª Reunião do  
4 Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A sessão foi coordenada  
5 pela professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitora do IFRS e pelo professor  
6 Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional no dia dezesseis e no  
7 período da manhã do dia dezessete, e pelo professor Amilton de Moura Figueiredo, Reitor  
8 Substituto do IFRS, durante o período da tarde do dia dezessete, e secretariada pela  
9 servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. A reunião do dia dezesseis de julho foi realizada  
10 juntamente com o Comitê de Desenvolvimento Institucional. Estiveram presentes os  
11 seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitoria  
12 do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino; Júlio Xandro Heck, Pró-  
13 Reitor de Pesquisa e Inovação; Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento  
14 Institucional; Giovani Silveira Petiz, Pró-Reitor de Administração; Luiz Vicente Koche  
15 Vieira, Diretor de Gestão de Pessoas; Luciano Manfroi, Diretor do Câmpus Bento  
16 Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas; Antônio Braz da Silva Neto,  
17 representando a Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor  
18 do Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do Câmpus Farroupilha, Giovani Forgiarini  
19 Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do Câmpus  
20 Ibirubá; Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório; Paulo Roberto Sangoi, Diretor do  
21 Câmpus Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga;  
22 Alessandra Ruiz Trevisol, representando o Diretor do Câmpus Rio Grande; Lenir Antônio  
23 Hannecker, Diretor do Câmpus Sertão; Fábio Azambuja Marçal, Coordenador de

24 Implantação do Câmpus Alvorada; Gilberto Luiz Putti, Coordenador de Implantação do  
25 Câmpus Vacaria; Jerferson de Araújo Funchal, Coordenador de Implantação do Câmpus  
26 Viamão. Também participaram da reunião o professor Sérgio Wesner Viana, Diretor de  
27 Projetos e Obras, Adriana Pancotto, Diretora de Licitações e Contratos, Lauri Paulus,  
28 Auditor, Luiz Gaspar Fensterseifer, Coordenador de Processos Seletivos e o Comitê de  
29 Desenvolvimento Institucional do IFRS. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1.**  
30 Plano de Ação; **2.** Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI **3.** Termo de Metas; **4.**  
31 Matriz Orçamentária; **5.** Obras; **6.** Processo Seletivo; **7.** Informes Gerais. A professora  
32 Cláudia Schiedeck Soares de Souza iniciou a reunião saudando os presentes e, em seguida,  
33 apresentou a pauta da reunião. Aprovadas as atas, solicitou a assinatura das atas nº 2/2013,  
34 3/2013 e 4/2013. **Inclusão de Pauta:** Plano Logística Sustentável e Projeto Esplanada  
35 Sustentável, Criação da Unidade de Auditoria Interna – UNAI, Instruções Normativas  
36 sobre Formação de Comissões Técnicas e Plano de Aquisições e Contratações, Concursos.  
37 **Informes Gerais: 1.** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza comunicou aos  
38 Diretores Gerais sobre a inscrição e programação da Reunião dos Dirigentes das  
39 Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Redetec. **2.** A professora  
40 Cláudia Schiedeck Soares de Souza comunicou que recebeu o resultado da prestação de  
41 contas da CGU, o qual reafirmou alguns apontamentos já realizados, salientou que algumas  
42 recomendações foram atendidas, mas outras não foram aceitas e colocaram prazos para o  
43 IFRS se adequar. Portanto, a professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou aos  
44 Diretores Gerais que façam as adequações solicitadas pela CGU com urgência. **3.** A  
45 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza convidou a Assessora de Assuntos  
46 Internacionais, Gina Mikowaiski Valent, para falar sobre Ciência sem Fronteiras, Inglês  
47 sem Fronteiras e testes de proficiência. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza  
48 salientou que estamos incrementando bastante o número de alunos no Ciência sem  
49 Fronteiras e que para o próximo grupo precisamos fazer o teste de nivelamento para  
50 identificar o nível de estudo do aluno. Gina Mikowaiski Valent salientou que tem duas  
51 chamadas abertas, para Estados Unidos e Canadá, com 92 alunos inscritos e que todos os  
52 alunos inscritos farão gratuitamente o teste de nivelamento, devido a parceria da Capes com  
53 estes países, que permitiram que o teste de nivelamento fosse aceito como teste de  
54 proficiência. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que tem falado à

55 Capes que nossos alunos não tem condições de pagar para fazer os testes de proficiência  
56 exigidos, diante disto a Capes disponibilizou a realização do Toefl ITP, sendo um teste de  
57 nivelamento. Gina Mikowaiski Valent salientou que os estudantes tem até 6 meses para  
58 atingir o nível de proficiência exigido pelo país. Acrescentou que para aplicar este teste  
59 precisamos ofertar o espaço físico, com aparelho de som ou computador com caixas de  
60 som. Acrescentou ainda que precisa ter um aplicador para a prova com os conhecimentos  
61 necessários para aplicá-la, e este aplicador será certificado pela Capes. Salientou que o  
62 IFRS será apenas aplicador da prova, para isto necessita-se de um coordenador de prédio,  
63 um aplicador e fiscais de sala, totalizando em torno de R\$ 500,00 por câmpus, que serão  
64 custeados com recursos da Reitoria. Acrescentou que as provas serão realizadas nos dias 11  
65 de agosto em Erechim, 18 de agosto em Bento Gonçalves e 25 de agosto em Porto Alegre,  
66 para atender a todas as regiões. Diante disto, solicitou apoio nos câmpus para a realização  
67 das provas e para o deslocamento dos alunos até o local de prova, visto que as provas serão  
68 regionalizadas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu que o aplicador da  
69 prova seja preferencialmente um professor de inglês e o fiscal, no mínimo, entendesse  
70 inglês. Solicitou o encaminhamento dos nomes dos envolvidos na aplicação das provas para  
71 a Gina Mikowaiski Valent, para que façam a organização necessária. Gina Mikowaiski  
72 Valent solicitou também o apoio das serventes de limpeza para auxiliar na limpeza dos  
73 ambientes. O professor Luciano Manfroi solicitou um e-mail com as explicações  
74 necessárias sobre o assunto, com infraestrutura, pessoas para a aplicação de provas, limpeza  
75 para cada câmpus, inclusive com o número de alunos. **4.** A professora Cláudia Schiedeck  
76 Soares de Souza salientou que ainda não fechamos os dados do Senso Escolar, portanto é  
77 importante que todos os câmpus mantenham o sistema atualizado, pois provavelmente no  
78 próximo ano os dados do Sistec serão cruzados com o Senso Escolar para verificar  
79 possíveis inconsistências de matrículas. Salientou também que existem câmpus que não  
80 fizeram nada, que somente 2 ou 3 câmpus fecharam os seus dados. **5.** A professora Cláudia  
81 Schiedeck Soares de Souza solicitou urgência na escolha do Presidente da Comissão de  
82 Orçamento, Finanças e Gestão Patrimonial do Consup, pois temos processos urgentes para  
83 encaminhamento. **6.** Discussão das 6 horas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de  
84 Souza salientou que depende da aprovação do Reitor a flexibilização da jornada de trabalho  
85 dos câmpus e da reitoria. Salientou também que não existe possibilidade de trabalhar com a

86 flexibilização se não existir a necessidade do setor permanecer aberto por 12 horas ou mais  
87 com atendimento ao público, portanto irá analisar processo por processo para verificar a  
88 possibilidade da flexibilização da jornada de trabalho, de acordo com a legislação.  
89 Acrescentou também que precisamos estar atentos a questão do dimensionamento de  
90 pessoal. O professor Amilton de Moura Figueiredo lembrou que o público que o IFRS  
91 atende é o aluno e que necessitamos atender à legislação. **Ordem do dia. 1. Plano de**  
92 **Ação.** O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que o prazo final para elaboração do  
93 Plano de Ação está encerrando, que até final de julho o documento deverá estar aprovado,  
94 saindo em paralelo com a Matriz Orçamentária. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt  
95 apresentou os prazos para elaboração das ações, com finalização e consolidação do Plano  
96 na segunda quinzena de setembro para posterior encaminhamento ao Conselho Superior.  
97 Apresentou alguns problemas ocorridos na elaboração do Plano de Ação. A professora  
98 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que o Plano de Ação e a Matriz Orçamentária  
99 são aprovados pelo Consup, em reunião extraordinária, pré-agendada para julho, portanto  
100 precisamos de uma definição sobre isso. Salientou também que o Pronatec é uma  
101 descentralização orçamentária e a prestação de contas é realizada diretamente no FNDE. O  
102 professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou que a reunião extraordinária do Consup não  
103 está prevista no calendário de reuniões do Consup. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt  
104 salientou que no ano passado o Plano de Ação foi aprovado anteriormente à aprovação do  
105 orçamento pelo MEC, portanto o nosso plano de ação não está em conformidade com o  
106 orçamento efetivo executado. Devido a isso se optou por estender o prazo para a aprovação  
107 do Plano de Ação. Antônio Braz da Silva Neto salientou que a elaboração do Plano de  
108 Ação anterior ao orçamento seria melhor, pois o Plano de Ação é um planejamento e não  
109 quer dizer que seja igual ao orçamento. Acrescentou ainda que às vezes recebemos recursos  
110 a menos, e justificamos a ação não realizada, mas também podemos receber mais recursos  
111 do que o previsto. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que o  
112 orçamento é uma peça da União que não temos controle, apenas uma previsão. O professor  
113 Osvaldo Casares Pinto acrescentou que hoje temos os valores do Plano de Ação muito  
114 próximos da planilha orçamentária e que a aprovação em agosto não terá muita influência,  
115 pois o Plano de Ação é para 2014. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza  
116 solicitou o término da elaboração do Plano de Ação o mais rápido possível, pois podemos

117 ter cobrança do Consup sobre esta aprovação em setembro. **2. Projeto Esplanada**  
118 **Sustentável e Plano Logística Sustentável:** O professor Osvaldo Casares Pinto salientou  
119 que as comissões tinham um prazo de 90 dias para o encaminhamento de um relatório  
120 contendo o levantamento de gastos, forma de gastos e melhorias, referentes ao Projeto  
121 Esplanada Sustentável. Salientou ainda que o prazo para entrega é no final do mês de julho  
122 e que só recebeu 2 relatórios, portanto solicitou aos que não enviaram que enviem o mais  
123 breve possível. Salientou que o Plano Logística Sustentável, que é um plano que prevê  
124 ações de sustentabilidade no serviço público, necessita de um relatório também, mas o  
125 prazo foi prorrogado. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt apresentou o Projeto Esplanada  
126 Sustentável e o Plano de Logística Sustentável. Salientou que o Plano Logística Sustentável  
127 é um bastante longo, inclusive as licitações deverão ser priorizadas por empresas que  
128 aderiram a esplanada sustentável. Acrescentou ainda que temos dois meses para trabalhar  
129 com este plano no IFRS. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que na primeira  
130 reunião do ano do Comitê de Desenvolvimento Institucional foi emitida uma instrução  
131 normativa com as explicações sobre os projetos e com os prazos. A professora Cláudia  
132 Schiedeck Soares de Souza salientou que são dois projetos diferenciados: o Projeto  
133 Esplanada Sustentável visa corte de gastos e o Plano Logística Sustentável é bem mais  
134 amplo. Salientou que talvez esteja faltando a articulação dos dois planos/projetos.  
135 Acrescentou que o Desenvolvimento Institucional é uma articulação de todas as áreas  
136 dentro do Instituto, cabendo a este reunir a equipe diretiva para a discussão sobre o assunto.  
137 Acrescentou ainda que seria interessante fazer uma discussão dentro do câmpus e depois  
138 socializar para o grande grupo. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt sugeriu formar um  
139 grupo de 4 pessoas do CODI para interagir com a comissão da reitoria. O professor  
140 Osvaldo Casares Pinto salientou que a iniciativa de elaborar uma minuta ocorreu devido ao  
141 curto prazo, pois seria mais difícil elaborar um documento do zero. A professora Cláudia  
142 Schiedeck Soares de Souza lembrou que existe uma instrução normativa da Secretaria de  
143 Logística e Tecnologia da Informação e existem discussões sobre o documento, portanto o  
144 próximo passo seria a discussão nos câmpus e posteriormente trazer para o grupo que está  
145 trabalhando na reitoria. O professor Lenir Antônio Hannecker salientou que é importante esta  
146 discussão no câmpus, acrescentou que se não ocorrerem ações internas no câmpus, não  
147 existe o porquê fazer o documento, ele ficaria somente no papel. Assim se discutir as ações

148 com a comunidade, informar todos os seguimentos, teremos resultados. A professora  
149 Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que podemos definir os prazos e emitir  
150 uma orientação normativa pela Reitoria (do Colégio de Dirigentes e Comitê de  
151 Desenvolvimento Institucional) de como o trabalho deverá ocorrer, com prazos e formas de  
152 apresentação. Acrescentou ainda que é um documento com envolvimento de todas as áreas,  
153 mas que essa discussão não pode ser realizada de forma aleatória no câmpus,  
154 primeiramente deve-se discutir com as equipes diretivas e talvez discutir com os  
155 colegiados. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt salientou que devemos apresentar este  
156 documento até 15 de setembro. Definiu-se a Comissão representando o Comitê de  
157 Desenvolvimento Institucional que irá trabalhar na elaboração do documento: Luis Cláudio  
158 Gubert (Ibirubá), Carlos Alberto Imlau (Sertão) e Dario Lissandro Beutler (Erechim),  
159 Shana Sabbado Flores (Restinga), Andria Caroline Angelo Santin (PRODI) e Fabrício  
160 Sobrosa Affeldt (PRODI). E a comissão nos câmpus será composta pela equipe diretiva  
161 e/ou a equipe que está trabalhando com a Esplanada Sustentável. Definiu-se os seguintes  
162 prazos: até 31 de agosto para a Comissão trabalhar e fazer as discussões nos câmpus e até  
163 15 de setembro para a Comissão CODI e Reitoria se reunir para trabalhar na finalização do  
164 documento. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt apresentou os gastos originados do Siafi  
165 por item e por câmpus, que deverá ser entregue juntamente com o relatório da Esplanada  
166 Sustentável. O professor Giovani Silveira Petiz apresentou a Sistema Simec referente a  
167 Esplanada Sustentável. Acrescentou que precisamos alimentar a planilha com dados de  
168 janeiro a junho de 2013 (até 22 de julho), e que posteriormente teremos que alimentar a  
169 planilha com dados anteriores. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu a  
170 realização de um relatório por escrito com informações extraídas do Siafi Gerencial e  
171 posterior encaminhamento para o MEC, visto que não temos condições de preencher esta  
172 planilha, principalmente por termos outras atividades para realizar. **3. Plano de**  
173 **Desenvolvimento Institucional – PDI.** O professor Fabrício Sobrosa Affeldt salientou a  
174 necessidade da criação da comissão de acompanhamento, itens necessários que serão  
175 atendidos no PDI e definição de prazos para a elaboração do PDI 2014/2018. A professora  
176 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que o PDI precisa ser repaginado, com  
177 mudanças na metodologia por exemplo. Salientou também que o PDI dará os rumos da  
178 nossa instituição nos próximos 5 anos e a metodologia de trabalho será definidora do que

179 queremos para o nosso PDI, portanto não podemos trabalhar com as assembleias nesse  
180 caso, pois é um documento de gestão e estas informações tem impacto no crescimento de  
181 cada câmpus, nos planos de ação, no orçamento, no número de alunos, na oferta de cursos.  
182 Acrescentou que talvez este seja o documento mais importante da instituição. O professor  
183 Osvaldo Casares Pinto salientou que foi discutido no Fórum de Pró-Reitores de  
184 Desenvolvimento Institucional que este documento seja elaborado com um procedimento  
185 único para todos os institutos federais, para gerar um documento similar. Acrescentou que a  
186 Comissão Central envolve todas pró-reitorias e as comissões nos câmpus envolvem todas  
187 as diretorias. O professor Mariano Nicolao salientou que o Termo de Acordo de Metas –  
188 TAM deve ser utilizado obrigatoriamente para a abertura de cursos e ofertas de vagas,  
189 devido a isto, perguntou o que seria a repactuação do TAM no Conselho Nacional das  
190 Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Conif. A  
191 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que o TAM é um documento  
192 balizador, assinado pelos reitores e aprovado e assinado pelo ministro. Além disso é  
193 balizador e controlador pelos órgãos de controle. Assim, dependendo do processo,  
194 poderíamos fazer um ajuste no Termo de Acordo de Metas. No Conif este assunto ainda  
195 não entrou em pauta, devido as atuais prioridades do mesmo. Salientou também que é este  
196 TAM que está valendo, que só podemos justificar o porquê não foi cumprido o TAM,  
197 salientando as ações que fizemos de bom e o que precisamos fazer para melhorar. Salientou  
198 ainda que o PDI está atrelado à conjuntura nacional, à conjuntura regional e à conjuntura do  
199 IFRS. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt salientou que necessitamos revisar e replanejar  
200 o TAM para os próximos 5 anos. Também apresentou a metodologia para a elaboração do  
201 PDI e solicitou a formação da Comissão e a definição de prazos para a elaboração do PDI.  
202 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza expôs sua preocupação com o prazo para  
203 a elaboração do documento, salientando a utilização de uma metodologia ágil. Salientou  
204 que o PDI é um documento de estratégia geral e genérica da instituição, além disso,  
205 salientou sua preocupação com os níveis de detalhamento para a elaboração do documento,  
206 pois este não pode se sobrepor ao Plano de Ação Anual. A professora Cláudia Schiedeck  
207 Soares de Souza acrescentou que devemos utilizar o relatório da Comissão Própria de  
208 Avaliação como ferramenta de gestão, conforme solicitado pelo Consup. O professor  
209 Amilton de Moura Figueiredo sugeriu trabalhar com o número de alunos e com os eixos

210 tecnológicos no PDI e não com cursos fechados. A professora Cláudia Schiedeck Soares de  
211 Souza lembrou que o PDI terá que passar pelo Consup e provavelmente pelo Consup  
212 renovado, sem a representação dos diretores. O professor Osvaldo Casares Pinto  
213 acrescentou que a metodologia sugere a criação de uma comissão geral e uma comissão  
214 específica para discutir cada um dos itens. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza  
215 salientou que a Comissão Central deveria ser constituída por pessoas próximas para que  
216 possam se reunir com facilidade e agilizar o trabalho. O professor Osvaldo Casares Pinto  
217 acrescentou que a Comissão Central deveria ser mista. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt  
218 sugeriu a criação de uma comissão com 8 a 10 pessoas para a elaboração da Minuta e  
219 posterior discussão com os câmpus. Ficou definido o seguinte cronograma: Minuta final até  
220 agosto, mais 3 meses de discussão nos câmpus e finalizar o documento em novembro, com  
221 aprovação no Consup em dezembro ou no início do próximo ano. Ficou definida a  
222 comissão central: 3 representantes do Consup, sendo um de cada segmento, Fabrício  
223 Sobrosa Affeldt e Osvaldo Casares Pinto (PRODI), Amilton de Moura Figueiredo  
224 (Reitoria), Giovani Forgiarini Aiub (Diretores Gerais), Luis Cláudio Gubert e Gilberto Luiz  
225 Putti (CODI), 1 representante do COPI, 1 representante do COEN, 1 representante do  
226 COEX. **4. Termo de Acordo de Metas - TAM.** O professor Osvaldo Casares Pinto  
227 salientou que a PRODI encaminhou a todos os câmpus uma solicitação sobre a situação  
228 atual do Termo de Acordo de Metas e que quase metade dos câmpus não responderam a  
229 esta solicitação. Salientou também que o TAM será levado em consideração na distribuição  
230 de vagas para concursos. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt salientou que a SETEC está  
231 trabalhando com a possibilidade de cobrança do TAM e que seria interessante fazer uma  
232 revisão do documento. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que não  
233 podemos desconsiderar o documento, mas que podemos justificar o não cumprimento do  
234 TAM, pois este é um documento balizador. Salientou também que não podemos criar  
235 cursos por demandas internas, temos que potencializar o que temos, mas não podemos  
236 deixar a demanda da comunidade de fora. **5. Matriz Orçamentária.** A professora Cláudia  
237 Schiedeck Soares de Souza salientou que os câmpus que possuem cinco anos de  
238 funcionamento, com base na portaria de autorização de funcionamento, passam para a fase  
239 pré-expansão e, portanto o orçamento será repassado com base no número de alunos.  
240 Salientou que os câmpus com menos de cinco anos recebem um piso orçamentário e mais o



241 recurso por número de alunos. Diante do exposto, solicitou atenção as portarias de  
242 autorização de funcionamento, pois tem impacto direto no orçamento. Salientou que  
243 conseguiram regularizar a situação de alguns câmpus, pois não podemos prejudicar os  
244 câmpus que não cresceram por problemas externos a nossa vontade. A professora Cláudia  
245 Schiedeck Soares de Souza salientou que a matriz orçamentária não sofreu alterações na  
246 distribuição comparada ao ano anterior. Acrescentou que não conseguiram potencializar a  
247 questão da pesquisa e extensão para os câmpus que cumprem estas atividades, pois alguns  
248 institutos não possuem dados confiáveis. Acrescentou que estão tentando pleitear o recurso  
249 da assistência estudantil diretamente na matriz, os recursos do Pronatec serão  
250 encaminhados separadamente e o Mulheres Mil entrará no Bolsa Formação no próximo  
251 ano. A professora Migacir Trindade Duarte Flôres perguntou a respeito da existência de um  
252 diferencial devido a expansão agrícola. O professor Giovanni Silveira Petiz respondeu que  
253 existe o mesmo bônus do ano anterior. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza  
254 salientou a necessidade da atualização do Sistec, pois os sistemas em geral sustentam o  
255 Instituto. Acrescentou ainda que os câmpus que possuem dados desatualizados perderam  
256 na matriz orçamentária. Salientou também que o MEC irá realizar o confronto de  
257 informações do Sistec com o Educasenso. O professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou  
258 que este confronto é importante, pois o Sistec permite somente a inclusão de dados, não  
259 conseguimos excluir os dados dos alunos quando estes finalizam seus cursos. A professora  
260 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a necessidade de utilização dos recursos  
261 orçamentários, pois a nossa execução está baixa, em torno de 16%. Salientou também que  
262 não existe previsão de recursos para os câmpus novos, salvo se o câmpus iniciar as suas  
263 atividades efetivamente. Acrescentou ainda que temos recursos para construção e  
264 equipamentos e não para custeio. Às dezoito horas e trinta minutos a professora Cláudia  
265 Schiedeck Soares de Souza declarou recesso. Às nove horas do dia dezessete de julho  
266 retomou-se a reunião. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza retomou a reunião  
267 salientando que a Diretoria de Projetos e Obras fez um levantamento das obras que  
268 poderemos executar até o final do ano. Também lembrou que temos três emergências:  
269 Caxias do Sul, Restinga e Porto Alegre. **6. Obras.** O Diretor de Projetos e Obras, Sérgio  
270 Wesner Viana, apresentou o planejamento realizado pela Diretoria de Projetos e Obras com  
271 base nas demandas existentes e com os projetos prontos para execução. Acrescentou ainda

272 que estamos trabalhando com o projeto que foi cedido pelo IFPR, contemplando fundação,  
273 estrutura, cobertura. Apresentou uma planilha com o cronograma das obras e a situação de  
274 cada câmpus, salientando as prioridades: Câmpus Rolante, Vacaria, Alvorada e Viamão;  
275 Caxias do Sul, Restinga, Porto Alegre, Canoas e Erechim. Acrescentou que estes câmpus  
276 foram elencados como prioridades, pois temos projetos prontos para os mesmos,  
277 necessitando somente atualização. E particularmente o Câmpus Porto Alegre, pois a  
278 UFRGS está exigindo a nossa saída do prédio da Ramiro Barcelos. O professor Giovani  
279 Forgiarini Aiub comentou sua surpresa do Câmpus Feliz não estar dentro das prioridades,  
280 pois o câmpus não possui mais espaços para o aumento da oferta de vagas. O professor  
281 Sérgio Wesner Viana salientou que as obras do Câmpus Feliz não se encontram na planilha,  
282 pois a visita no câmpus ocorreu na semana anterior e não conseguiu avaliar e atualizar as  
283 necessidades do câmpus, sendo a mesma situação do Câmpus Ibirubá. Acrescentou ainda  
284 que a planilha apresentada possui somente as obras que a Diretoria de Projetos e Obras tem  
285 condições de trabalhar neste momento, devido à existência de todos os projetos completos,  
286 além da realização da equalização dos câmpus do IFRS. A professora Cláudia Schiedeck  
287 Soares de Souza salientou que a ausência de alguns câmpus na planilha, não significa a não  
288 execução das obras nos mesmos, pois este planejamento contempla as emergências, os  
289 projetos prontos e os recursos que possuímos. O professor Amilton de Moura Figueiredo  
290 perguntou a respeito do projeto das salas de aula do Câmpus Feliz, que está sendo  
291 desenvolvido pelo engenheiro do próprio câmpus. O professor Giovani Forgiarini Aiub  
292 respondeu que não tem condições técnicas de avaliar o projeto. O professor Sérgio Wesner  
293 Viana salientou que o engenheiro do Câmpus Feliz apresentou o projeto e garantiu que a  
294 responsabilidade pela execução do projeto é dele. Acrescentou que a Diretoria de Projetos e  
295 Obras têm técnicos para analisar o projeto e deixou a cargo da Direção esta decisão. O  
296 professor Giovani Forgiarini Aiub salientou que irá solicitar ao Diretor de Administração  
297 do câmpus fazer uma análise no projeto, principalmente com relação às planilhas e se  
298 necessário, à Diretoria de Projetos e Obras. O professor Sérgio Wesner Viana informou que  
299 estão trabalhando com a ideia de fazer a licitação para projetos, salientando que o projeto  
300 deve ser bem elaborado para evitar futuros problemas. Solicitou que a DPO esteja presente  
301 na elaboração de projetos, para fazer o acompanhamento dos mesmos, para elaborar um  
302 bom projeto. Adriana Pancotto salientou que todo processo licitatório realizado em

303 conjunto deve-se verificar primeiramente a demanda dos câmpus, mas para agilizar este  
304 processo, reuniu a equipe e elaborou o processo licitatório, ficando apenas as questões do  
305 quantitativo de cada projeto e das metragens de fiscalização. Salientou que a Diretoria de  
306 Projetos e Obras fez um estudo e definiu os quantitativos para cada câmpus. O professor  
307 Sérgio Wesner Viana acrescentou que estavam trabalhando com áreas de 10 mil metros  
308 quadrados para cada câmpus, sendo um quantitativo muito grande, pois não iremos  
309 executar. Portanto sugeriu a redução deste quantitativo para 4 mil metros quadrados. O  
310 professor Mariano Nicolao perguntou a respeito do PPCI. O professor Sérgio Wesner Viana  
311 respondeu que estamos licitando e tentando resolver esta situação. A professora Cláudia  
312 Schiedeck Soares de Souza salientou que se aumentarmos o quantitativo não iremos  
313 executar e o custo da licitação irá aumentar muito. Lembrou também que estamos  
314 trabalhando, de acordo com o planejamento, em obras que possuímos projetos prontos e  
315 que os projetos de PPCI não se enquadram nesta licitação, portanto reduz o quantitativo  
316 significativamente. O professor Sérgio Wesner Viana salientou que não existe restrição  
317 quanto à metragem a ser licitada, desde que os câmpus enviassem suas demandas, mas isto  
318 não aconteceu e para resolver a situação partiu-se de um ponto para poder balizar o  
319 quantitativo. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza propôs a equalização de 5  
320 mil metros quadrados por câmpus e mais 10% de margem de segurança, salientando que se  
321 algum câmpus não utilizar outro pode utilizar. Alessandra Ruiz Trevisol salientou que este  
322 quantitativo não é suficiente para o Câmpus Rio Grande. A professora Cláudia Schiedeck  
323 Soares de Souza sugeriu o encaminhamento das demandas para os câmpus e prazo de três  
324 dias para o retorno das mesmas, lembrando que 120 mil metros quadrados é inexecutável,  
325 em termos de execução e orçamento. O professor Sérgio Wesner Viana salientou que serão  
326 licitados 10 mil metros para a Reitoria com o objetivo de dar suporte aos câmpus que  
327 necessitem. Definiu-se aumentar os quantitativos conforme sugestão da professora Cláudia  
328 Schiedeck Soares de Souza para 5 mil metros quadrados e manter os quantitativos dos  
329 câmpus que fizeram a revisão e encaminharam a demanda no tempo hábil. **7. Concursos.** O  
330 professor Osvaldo Casares Pinto salientou que participou de uma reunião na SETEC, a qual  
331 apresentou o nosso futuro com relação aos quantitativos de vagas para servidores.  
332 Apresentou um histórico das vagas e a situação atual do IFRS. Acrescentou que a SETEC  
333 fez uma atualização do quantitativo de vagas por câmpus e considera o seguinte

334 quantitativo: para os câmpus novos 70 docentes e 45 técnicos, para as ex-escolas  
335 vinculadas: 90 docentes e 60 técnicos, para as ex-escolas agrotécnicas: 70 técnicos e 100  
336 docentes. Com esta realidade exposta pela SETEC, vários de nossos câmpus já  
337 ultrapassaram estes quantitativos. Salientou que dentro deste quantitativo apresentado pela  
338 SETEC incluem-se os quatro câmpus novos e que o concurso deverá ser realizado com base  
339 neste quantitativo. Apresentou um levantamento realizado pela Diretoria de Gestão de  
340 Pessoas com relação aos professores, salientando que devemos trabalhar com no mínimo  
341 10% para podermos manter os professores substitutos. O professor Lenir Antônio  
342 Hannecker sugeriu a realização de um estudo detalhado apresentando à SETEC as  
343 necessidades de cada câmpus, para que a mesma não generalize os câmpus no momento da  
344 divisão de vagas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que  
345 participa do Comitê de Planejamento e Gestão da SETEC, representando o CONIF e que  
346 participou de reuniões com a SETEC para discutir este assunto e também a distribuição de  
347 CDs e FGs. Salientou que defendeu que a distribuição de docentes, técnicos  
348 administrativos, CDs e FGs não poderia ser baseada em modelo estático, pois os institutos  
349 apresentam realidades totalmente diferentes. Salientou também que propôs que o  
350 dimensionamento fosse realizado com a perspectiva de crescimento dos institutos. Mas isto  
351 não foi levado em consideração, pois existe um limite, a expansão da rede não é infinita e o  
352 governo está limitado a estes números devido a projeção realizada, que é de 1.200 alunos  
353 por câmpus. Acrescentou também que já encaminharam um documento à SETEC com a  
354 previsão de servidores necessários para cada câmpus, mas este documento não foi levado  
355 em consideração e também ocorreram muitas mudanças com relação ao número de  
356 servidores. Salientou que não temos como modificar esta situação, pois a lei possui  
357 números reais e não serão criados mais cargos. Acrescentou ainda que lutaram pela  
358 equalização dos câmpus com relação à distribuição de CDs e FGs, mas a SETEC não tem  
359 estas funções para distribuir. O professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou que acredita  
360 que a SETEC nunca se preocupou com o número de técnicos, somente com o número de  
361 docentes. Salientou também a relação de técnicos administrativos do nosso Instituto é uma  
362 das piores do Brasil, acrescentando que o IFRS possui uma defasagem em relação a outros  
363 institutos. Acrescentou que as demandas enviadas pelos câmpus supera o quantitativo  
364 previsto pela SETEC e, além disto, esta demanda não incluiu os quatro câmpus novos. A

365 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que podemos elaborar um  
366 documento apresentando as distorções e apresenta-lo à SETEC e ao CONIF, mas não  
367 podemos esperar os resultados deste documento para a distribuição das vagas. Salientou  
368 que terá uma reunião na SETEC e levará o indicativo de que esta distribuição não atende às  
369 demandas e a realidade do Instituto. Alessandra Ruiz Trevisol acrescentou que podemos  
370 salientar no documento a ser entregue à SETEC que ao mesmo tempo em que está  
371 ocorrendo esta reavaliação da quantidade de técnicos, estão pressionando para a redução  
372 das terceirizações para reduzir os custos, e em algum momento isto irá entrar em colapso.  
373 Também salientou que a instituição é composta tanto de professores quanto de técnicos,  
374 que não pode ser priorizado um em detrimento de outro. O professor Ivan Jorge Gabe  
375 salientou que existem políticas governamentais que estão sendo prejudicadas devido a falta  
376 de pessoal para trabalhar com as mesmas. O professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou  
377 que precisamos definir um critério para a liberação das vagas para concursos, salientando  
378 que se atendermos as solicitações, estouramos o teto. Sugeriu os limites de técnicos  
379 administrativos, sendo os câmpus novos com 45, Ibirubá com 50, Rio Grande e Porto  
380 Alegre com 75 e Reitoria, Bento Gonçalves e Sertão com 100 técnicos administrativos.  
381 Acrescentou ainda que os câmpus que já atingiram o limite de técnicos administrativos, não  
382 receberiam mais. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou a estrutura atual dos  
383 câmpus do IFRS e perguntou como iremos equalizar isto internamente. A professora  
384 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que existem câmpus que solicitaram vagas,  
385 mas não tem mais direito, e que se liberarmos vagas para este câmpus, outro ficará sem. O  
386 professor Osvaldo Casares Pinto salientou que nenhum dos câmpus novos ultrapassa o  
387 limite se atendermos a todas as demandas dos mesmos. O professor Lenir Antônio  
388 Hannecker colocou que os câmpus antigos possuem cargos que não existem mais, assim  
389 com a saída destes servidores não haveria reposição e perguntou como ficaria esta situação.  
390 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza apresentou a tabela elaborada pela  
391 SETEC e salientou que somos o IFRS e não o câmpus. Acrescentou que a SETEC não pode  
392 mexer na lei, o que pode ocorrer são trocas entre instituições. A professora Cláudia  
393 Schiedeck Soares de Souza salientou que em nenhum momento analisamos a legislação dos  
394 cargos para organizarmos os câmpus, a distribuição foi realizada conforme a demanda. O  
395 professor Mariano Nicolao lembrou que existem câmpus que possuem mais de um

396 bibliotecário, acrescentando que não existe esta necessidade. Assim, perguntou qual a  
397 viabilidade de transferir um bibliotecário para outro câmpus, salientando que bibliotecário  
398 não atende balcão. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que os  
399 bibliotecários estão reclamando do excesso de trabalho, e que sempre que existe esta  
400 reclamação responde que não é fácil justificar a existência de mais de um bibliotecário por  
401 câmpus. Acrescentou que temos que ter ciência que devemos suprir a demanda de balcão e  
402 não de bibliotecário. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza respondeu que existe  
403 a possibilidade de fazer remoções a interesse da administração e acrescentou que este  
404 quadro apresentado pelo SETEC terá uma repercussão direta na questão das 6 horas,  
405 salientando que dentro desta situação não temos condições para fazer 6 horas.  
406 Acrescentou ainda que podemos fazer arranjos internos, mas para isso precisamos saber o  
407 que temos disponível e o que temos nos câmpus, salientando que o planejamento deve ser  
408 bem feito para não termos desvios de função. Salientou que necessitamos fazer o  
409 planejamento das vagas, para abrirmos o concurso o mais breve possível. A professora  
410 Cláudia Schiedeck Soares de Souza propôs formar uma comissão de quatro pessoas para  
411 trabalhar com a PRODI e fazer um estudo sobre a situação dos quantitativos de vagas para  
412 apresentar numa próxima reunião de Colégio de Dirigentes. Acrescenta que preferem que  
413 sejam câmpus próximos a Reitoria para facilitar. A professora Cláudia Schiedeck Soares de  
414 Souza salientou que podemos estagnar os câmpus maiores, mas precisamos de uma  
415 perspectiva de alguns ajustes para os mesmos e também precisamos pensar nos câmpus em  
416 implantação. Para isto precisam-se fazer ajustes internos, fazer uma equalização, um estudo  
417 das demandas imediatas e trabalhar nos quantitativos para o concurso. O professor Mariano  
418 Nicolao salientou a importância do estudo que foi realizado pela DGP para auxiliar neste  
419 dimensionamento. Alessandra Ruiz Trevisol solicitou atenção no momento da distribuição  
420 de vagas para o orçamento a ser executado e no quantitativo de alunos. A professora  
421 Cláudia Schiedeck Soares de Souza frisou que a proposta apresentada pela comissão não  
422 será definitiva, ela será colocada em reunião para deliberação, salientando que a comissão  
423 irá estudar e não decidir. Acrescentou que o estudo deverá ser realizado com 40 horas de  
424 trabalho e com critérios para equalizar a situação. A comissão ficou composta pelos  
425 representantes da Reitoria, Luiz Vicente Koche Vieira e Osvaldo Casares Pinto, e pelos  
426 representantes dos câmpus, Paulo Roberto Sangoi, Gilberto Luiz Putti, Luciano Manfroi e

427 Ivan Jorge Gabe. O professor Osvaldo Casares Pinto propôs que esta comissão trabalhe  
428 com critérios para a liberação de vagas para docentes, pois temos câmpus com professores  
429 que nem curso existe. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza propôs a primeira  
430 reunião da semana para dia 23 de julho, às 9 horas. O professor Gleison Samuel do  
431 Nascimento solicitou o encaminhamento do documento encaminhado pela Setec. O  
432 professor Osvaldo Casares Pinto respondeu que providenciará a cópia do documento para o  
433 início da tarde. **8. Processo Seletivo.** O professor Amilton de Moura Figueiredo comentou  
434 que foi realizada a reunião do COEN com o objetivo de discutir o processo seletivo  
435 unificado. Salientou que a única forma de ingresso nos cursos superiores do IFRS seria  
436 através da utilização do Enem-Sisu o que desoneraria muito os câmpus. Salientou que o  
437 Enem é um caminho para acesso as políticas governamentais, para acesso a Prouni, Reuni,  
438 Ciência sem Fronteiras. Para o ingresso nos cursos técnicos pensou-se numa nova estrutura,  
439 sendo que esta estrutura pensada unifica, mas não centraliza, precisamos que os câmpus  
440 continuem com suas estruturas de pessoal para o ingresso. Acrescentou ainda que o  
441 processo pensado simplifica os processos, diminui os custos, com as impressões junto a  
442 gráfica da UFRGS. Acrescentou que traz uma novidade, que é a criação de uma banca de  
443 elaboradores de questões para concursos. O professor Amilton de Moura Figueiredo  
444 convidou o servidor Luiz Gaspar Fensterseifer para fazer uma explanação a respeito do  
445 processo seletivo a ser adotado neste ano. O servidor Luiz Gaspar Fensterseifer procedeu a  
446 explicação sobre o processo seletivo e sobre a banca de elaboradores de questões. O  
447 professor Paulo Roberto Sangoi perguntou a respeito do pagamento de fiscais, de auxiliares  
448 de limpeza, entre outros. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que a Faurgs  
449 será a gestora financeira, através de um convênio realizado entre o IFRS e a Faurgs. O  
450 professor Fábio Azambuja Marçal perguntou se existiu algum debate sobre as políticas de  
451 cotas. Os professores Giovani Forgiarini Aiub e Júlio Xandro Heck responderam que a  
452 legislação está contemplada integralmente em nossas seleções. Alessandra Ruiz Trevisol  
453 perguntou sobre o edital. Luiz Gaspar Fensterseifer respondeu que será um edital único,  
454 com as mesmas provas e aplicadas no mesmo dia. A professora Cláudia Schiedeck Soares  
455 de Souza salientou que necessitamos priorizar o Enem no ingresso dos alunos no curso  
456 superior, pois muitas políticas governamentais utilizam o Enem, por exemplo, o Programa  
457 Ciência sem Fronteiras. Salientou que o problema está no Sisu e que nada impede que

458 trabalhemos com o Enem e não com o Sisu, assim o aluno utiliza a nota do Enem e não  
459 necessita fazer uma nova prova. Acrescentou ainda que o Enem será utilizado para o  
460 ingresso no Bolsa Formação Técnico Subsequente (Sisu-tec). Salientou que podemos abrir  
461 um processo complementar caso não haja o preenchimento das vagas. O professor Gleison  
462 Samuel do Nascimento mostrou preocupação com respeito aos candidatos que estão  
463 aguardando o vestibular, pois foi divulgado que seria 50% via Enem e 50% via processo  
464 seletivo próprio. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que estamos  
465 discutindo este assunto desde 2009 e sempre existe a mesma justificativa, que os candidatos  
466 estão aguardando o processo seletivo próprio e que se não implantarmos, sempre ocorrerá  
467 esta justificativa. Acrescentou ainda que ficou definido no COEN que ocorreriam  
468 discussões nos câmpus e posteriormente retornaria para a PROEN esta situação. Os  
469 professores Ivan Jorge Gabe e Luciano Manfroi concordaram com o professor Gleison  
470 Samuel do Nascimento, que deveríamos ter tempo para divulgar as mudanças no processo  
471 seletivo. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que a proposta de ingresso  
472 seria 50% Sisu (com inscrição no sistema do MEC) e 50% Enem (com inscrição no câmpus  
473 utilizando a nota do Enem). A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou  
474 que o argumento trazido pelos Diretores não se sustenta, pois o nosso público é jovem e  
475 todos estão fazendo Enem, são 5 anos de implantação do mesmo. Acrescentou também que  
476 todas as universidades estão utilizando o Enem. Salientou que a proposta é 100% Enem e  
477 caso as vagas não sejam preenchidas, o câmpus faz um processo seletivo complementar.  
478 Acrescentou que caso as comunidades entenderem que precisamos fazer divulgação, como  
479 faremos esta divulgação, pois o Instituto não pode pagar por propagandas. A professora  
480 Cláudia Schiedeck Soares de Souza concluiu que podemos protelar o ingresso via Enem  
481 para 2015/1, mas que vai divulgar que os alunos que não ingressarem na instituição pelo  
482 Enem não terão acesso ao Programa Ciência sem Fronteiras e nem a outras políticas  
483 públicas de governo. O professor Amilton de Moura Figueiredo colocou que necessitamos  
484 aguardar a rodada de discussões nos câmpus que ainda não a fizeram. A professora Cláudia  
485 Schiedeck Soares de Souza propôs a realização de uma reunião conjunta CD/COEN, para  
486 encaminhar esta discussão. O professor Osvaldo Casares Pinto sugeriu a realização de uma  
487 pesquisa com os alunos dos cursos superiores do IFRS sobre a realização ou não do Enem,  
488 mesmo para aqueles que entraram via processo seletivo próprio. O professor Amilton de



489 Moura Figueiredo colocou que irá solicitar este estudo ao COEN. O professor Luciano  
490 Manfroi perguntou se as comissões de processo seletivo dos câmpus permanecem. O  
491 professor Amilton de Moura Figueiredo respondeu que sim, para auxiliar a reitoria no  
492 processo seletivo. Às doze horas e trinta e cinco minutos a professora Cláudia Schiedeck  
493 Soares de Souza declarou recesso para almoço. Às quatorze horas e sete minutos retomou-  
494 se a reunião. O professor Amilton de Moura Figueiredo retomou a reunião convidando o  
495 servidor Lauri Paulus, auditor, para participar da reunião. **9. Criação da Unidade de**  
496 **Auditoria Interna – UNAI.** O servidor Lauri Paulus procedeu a apresentação da proposta  
497 de Criação da Unidade de Auditoria Interna e da Minuta do Regimento da mesma. O  
498 professor Giovani Forgiarini Aiub perguntou sobre a previsão de vagas para auditores no  
499 próximo concurso. O professor Osvaldo Casares Pinto respondeu que não existem códigos  
500 de vaga previstos para o IFRS. Antônio Braz da Silva Neto sugeriu a reavaliação dos  
501 escritórios regionais. O servidor Lauri Paulus disse que a CGU solicitou a estruturação da  
502 auditoria e que o prazo para esta estruturação é até 30 de setembro de 2013. Antônio Braz  
503 da Silva Neto sugere a desmembração do tema, separando entre a estrutura e a efetiva  
504 criação, pois esta estrutura deverá ser revista. O professor Amilton de Moura Figueiredo  
505 salientou que existia a proposta de trabalho da auditoria regionalizada, mas os câmpus que  
506 já haviam destinado a vaga de auditor se sentiram sobrecarregados. Acrescentou que  
507 podemos voltar a trabalhar com esta situação, devido a situação atual das vagas apresentada  
508 pela SETEC. O professor Lenir Antônio Hannecker salientou que devido a complexidade  
509 do trabalho, trabalhar com mais de um câmpus não funciona. Acrescentou a importância de  
510 cada câmpus ter um auditor e salientou que devemos trabalhar esta possibilidade para o  
511 futuro. O professor Giovani Forgiarini Aiub concordou com a importância dos auditores,  
512 mas salientou que com a situação que temos, poderíamos trabalhar com um auditor para  
513 dois câmpus. O professor Amilton de Moura Figueiredo acrescentou que os próximos  
514 auditores a serem chamados podem trabalhar com mais de um câmpus e que posteriormente  
515 podemos tentar buscar mais vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou que nas  
516 necessidades apontadas pelos câmpus, nenhum pediu auditor. Acrescentou que tem-se a  
517 possibilidade de duas nomeações e que precisa-se definir quais câmpus serão contemplados  
518 com estas vagas. O professor Luciano Manfroi salientou que o Câmpus Bento Gonçalves  
519 realizou o concurso para auditor, portanto teria somente uma vaga disponível. Procedeu-se

520 a mudança de texto em alguns artigos do Regimento: modificação na redação do Art. 3º, §  
521 1º; retirar o Art. 15, pois está intrínseco na função do auditor; acrescentar a seguinte  
522 redação no Art. 12: com prazo de atendimento de 30 dias, prorrogáveis por igual período  
523 mediante justificativa. O servidor Lauri Paulus fará a revisão com base nas sugestões  
524 apontadas pelo Colégio de Dirigentes e o Regimento será encaminhado ao Consup. O  
525 professor Amilton salientou que temos auditor nos Câmpus Sertão, Ibirubá, Rio Grande e  
526 Porto Alegre e na Reitoria, e temos menos cobertura na região metropolitana. O professor  
527 Gleison Samuel do Nascimento sugeriu uma equipe multidisciplinar para atender os  
528 câmpus da região metropolitana, por exemplo, o Câmpus Canoas terá auditor, o Câmpus  
529 Restinga nutricionista, entre outros. O professor Amilton de Moura Figueiredo solicitou à  
530 comissão que trabalhará com os códigos de vagas para trabalhar com a questão da equipe  
531 multidisciplinar, salientando que esta será uma situação temporária, que buscaremos novos  
532 códigos de vaga. **10. Instruções Normativas sobre Formação de Comissões Técnicas e**  
533 **Plano de Aquisições e Contratações.** O professor Amilton de Moura Figueiredo convidou  
534 a Diretora de Licitações e Contratos, Adriana Pancotto, para participar da reunião. Adriana  
535 Pancotto salientou que está circulando um documento para assinatura e rubrica, este  
536 documento é para a abertura do processo licitatório de obras e foi elaborado de acordo com  
537 as modificações discutidas na parte da manhã. Adriana Pancotto salientou a importância da  
538 elaboração das normativas e procedeu a leitura das mesmas. Alessandra Ruiz Trevisol  
539 sugeriu acrescentar o texto “Finalizados e aprovados pelo Conselho Superior...” no item c,  
540 da Instrução Normativa “Plano de Aquisições e Contratações”. Adriana Pancotto também  
541 comentou sobre o Manual do Requisitante, para que o requisitante saiba quais os  
542 procedimentos necessários para a realização da solicitação de compras, salientando que este  
543 manual está em fase final de elaboração. Antônio Braz da Silva Neto sugeriu acrescentar no  
544 planejamento de licitações e compras a previsão da necessidade de comissão, pois nem  
545 todas as licitações necessitam de comissão. Adriana Pancotto expôs as licitações que  
546 necessitam de comissões técnicas, segundo planejamento realizado pelo setor. **11.**  
547 **Informes Gerais. 1.** O professor Amilton de Moura Figueiredo lembrou que a Redetec  
548 acontecerá entre 2 e 5 de setembro e que precisamos definir quem irá participar, para  
549 programar a divisão dos apartamentos e para a compra de passagens. O professor Osvaldo  
550 Casares Pinto salientou que a inscrição para a Redetec passará pelo Conif, este encaminhará

551 um e-mail com login e senha para efetivar a inscrição. **2.** O professor Amilton de Moura  
552 Figueiredo sugeriu marcar reunião CD/COEN para os dias 6 e 7 de agosto, com o objetivo  
553 de discutir a implantação de 100% Enem, ficando como indicativo de data para a reunião.  
554 O professor Mariano Nicolao solicitou que seja copiado nos e-mail do COEN. **3.** O  
555 professor Amilton de Moura Figueiredo expôs que o COEN está trabalhando, juntamente  
556 com o grupo de bibliotecários, numa instrução normativa sobre o funcionamento das  
557 bibliotecas, com base no sistema Pégamo. Acrescentou que assim que o documento estiver  
558 fechado, será encaminhado para a análise do Colégio de Dirigentes. **4.** O professor Amilton  
559 de Moura Figueiredo salientou que na última reunião do COEN foi realizado um  
560 levantamento do Sistec com o objetivo de verificar os cursos por câmpus para a distribuição  
561 das Funções de Coordenador de Curso (FCCs), salientou também que estas ainda não  
562 foram distribuídas aos Institutos Federais e que o prazo para esta distribuição é julho. O  
563 professor Amilton de Moura Figueiredo solicitou que os Câmpus Ibirubá e Rio Grande  
564 procurem o professor Vinícius Lima Lousada para fazer os encaminhamentos necessários,  
565 pois não estavam presentes na reunião. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que  
566 poderão ganhar a função apenas coordenadores de curso superior, curso técnico e de pós-  
567 graduação *stricto sensu*, sendo um coordenador por curso, independente da modalidade.  
568 Salientou que receberemos 90 FCCs, que a lógica de distribuição da SETEC é uma FCC  
569 para cada dez docentes, como temos mais que 90 cursos, teremos que verificar a forma de  
570 distribuição das mesmas. O professor Giovani Forgiarini Aiub perguntou se com a abertura  
571 de novos cursos, as FCCs virão automaticamente. O professor Osvaldo Casares Pinto  
572 respondeu que não, que a distribuição das FCCs se dá da mesma maneira que a distribuição  
573 de FGs e CDs, sendo um determinado número para cada Instituto. Salientou também que o  
574 IFRS terá 128 FCCs, sendo exatamente 10% das vagas previstas no banco de docentes da  
575 instituição. Acrescentou ainda que as FGs que estão com os coordenadores de cursos em  
576 alguns câmpus, serão recolhidas pela Reitoria para realocação. **5.** O professor Amilton de  
577 Moura Figueiredo salientou que na reunião do COEN, os Diretores de Ensino solicitaram à  
578 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e à Diretoria de Gestão de Pessoas a  
579 participação ativa na discussão dos critérios de concursos e distribuição de vagas. Salientou  
580 que é importante trabalhar com estas questões de forma articulada. Salientou também que o  
581 COEN acha importante a exigência de no mínimo título de mestrado para os concursos

582 docentes, pois se existirem divergências nos requisitos, não teremos como aproveitar os  
583 concursos para outros câmpus. **6.** O professor Amilton de Moura Figueiredo informou que  
584 foi concluída a Política de Assistência Estudantil do IFRS e que irá encaminhar ao  
585 Conselho Superior para aprovação. Acrescentou que a Política de Assistência Estudantil  
586 deve ser articulada ao Ensino e à Direção Geral. O professor Paulo Roberto Sangoi  
587 explicou a Política de Assistência Estudantil vai de encontro ao ideal da escola técnica, pois  
588 o aluno não pode trabalhar. Acrescentou ainda que é importante o contato do aluno com o  
589 mundo do trabalho, formando assim um profissional melhor. O professor Amilton de  
590 Moura Figueiredo salientou que irá encaminhar o documento para discussão no CD e  
591 acrescentou que para a elaboração desta política trabalharam com base na política nacional.  
592 Antônio Braz da Silva Neto acrescentou que algumas atividades podem ser contempladas  
593 na Política de Assistência Estudantil, como por exemplo, a monitoria, que objetiva reduzir  
594 as taxas de retenção e evasão e contribuir para o sucesso do aluno, sendo ligadas  
595 diretamente aos objetivos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). O professor  
596 Lenir Antônio Hannecker salientou que estas atividades devem estar organizadas no  
597 planejamento pedagógico, sendo legitimadas como atividades de cunho pedagógico, para  
598 fins de aprendizagem. O professor Paulo Roberto Sangoi salientou a importância das  
599 atividades que possam trazer algum aprendizado para o aluno, que sejam vinculadas ao  
600 curso realizado pelo mesmo. O professor Ivan Jorge Gabe salientou a importância da  
601 monitoria com o objetivo da permanência dos alunos na instituição, sendo importante tanto  
602 para o aluno, como para a instituição. **7.** O professor Gleison Samuel do Nascimento  
603 questionou sobre os encaminhamentos dado pelo Colégio de Dirigentes a respeito das férias  
604 docentes e do recesso da Copa, salientando que a proposta apresentada pelo COEN é  
605 diferente. O professor Amilton lembrou que os Câmpus Porto Alegre e Restinga terão um  
606 calendário diferenciando em função de serem sede da Copa do Mundo e acrescentou que as  
607 férias docentes serão iguais para todos os câmpus, sendo 30 dias no mês de janeiro e 15  
608 dias no mês de julho, no recesso escolar. **8.** Atendendo a solicitação do professor Mariano  
609 Nicolao, o professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que irá solicitar à Pró-Reitoria  
610 de Ensino o encaminhamento dos e-mails que existam decisões e/ou solicitações aos  
611 câmpus para o Colégio de Dirigentes. **9.** O professor Ivan Jorge Gabe perguntou a respeito  
612 da nova minuta dos afastamentos. O professor Júlio Xandro Heck respondeu que a CPPD

613 deverá propor um novo documento e que devemos fazer esta cobrança à CPPD Central e  
614 estabelecer um calendário de editais. **10.** O professor Lenir Antônio Hannecker perguntou a  
615 respeito dos programas de bolsa de incentivo a qualificação dos técnicos administrativos,  
616 modelo semelhante ao realizado pela UFRGS e pelo IFSul. Perguntou também se existe  
617 possibilidade de fazer este programa de forma institucional ou se o Câmpus Sertão pode  
618 iniciar os trabalhos. O professor Gleison Samuel do Nascimento perguntou se a  
619 regulamentação elaborada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para participação em  
620 eventos não poderia ser estendida para outros cursos de capacitação. O professor Amilton  
621 de Moura Figueiredo salientou que estas discussões estão acontecendo e que não se pensa  
622 em uma turma fechada, pois precisa-se de uma diversificação, tanto técnicos  
623 administrativos quanto docentes. Acrescentou ainda que o ano de 2013 foi complicado,  
624 uma vez que o SAS, que foi enquadrado como uma atividade de capacitação, consumiu  
625 uma boa parte deste recurso. Salientou também que a partir desta demanda, ficou reservado  
626 um valor para um projeto neste sentido. O professor Júlio Xandro Heck salientou que o  
627 IFSul contingência a cada ano 10% do orçamento de cada câmpus para a realização do  
628 programa de capacitação de servidores. Também respondeu a questão do professor Gleison  
629 Samuel do Nascimento sobre a regulamentação para participação em eventos, dizendo que  
630 esta minuta está com os Diretores/Coordenadores de Pesquisa e Inovação de cada câmpus,  
631 para análise e que a ideia é estender esta minuta para a extensão e ensino. O professor  
632 Osvaldo Casares Pinto salientou que o Programa de Capacitação do IFRS prevê que em  
633 outubro de cada ano seja realizada a programação dos afastamentos para o ano seguinte.  
634 Acrescentou que este Programa cita que cada câmpus e a reitoria precisa formar as  
635 Comissões de Organização e Acompanhamento (COAs), que serão os responsáveis por  
636 estas ações, portanto o ideal é resgatar o Programa de Capacitação e organizar estas  
637 Comissões. O professor Amilton de Moura Figueiredo propôs trabalhar com a DGP para  
638 realizar uma ação articulada junto aos câmpus e trabalhar com esta proposta. **11.** O  
639 professor Amilton de Moura Figueiredo solicitou sugestão de nomes para trabalhar com a  
640 temática de desenvolvimento de pessoas. **12.** O professor Roberto Saouaya perguntou sobre  
641 o pagamento das despesas do aluno premiado para ir ao Chile. O professor Júlio Xandro  
642 Heck respondeu que são alunos premiados numa feira internacional e que o pagamento será  
643 realizado como auxílio financeiro para estudantes, previsto em Instrução Normativa da Pró-

644 Reitoria de Pesquisa e Inovação. Às dezessete horas e cinco minutos o professor Amilton  
645 de Moura Figueiredo agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Nada  
646 mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por  
647 mim e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi\_\_\_\_\_

Amilton de Moura Figueiredo\_\_\_\_\_

Cláudia Schiedeck Soares de Souza\_\_\_\_\_

Oswaldo Casares Pinto\_\_\_\_\_

Adriana Pancotto\_\_\_\_\_

Alessandra Ruiz Trevisol\_\_\_\_\_

Antônio Braz da Silva Neto\_\_\_\_\_

Eduardo Angonesi Predebon\_\_\_\_\_

Fábio Azambuja Marçal\_\_\_\_\_

Gilberto Luiz Putti\_\_\_\_\_

Giovani Forgiarini Aiub\_\_\_\_\_

Giovani Silveira Petiz\_\_\_\_\_

Gleison Samuel do Nascimento\_\_\_\_\_

Ivan Jorge Gabe\_\_\_\_\_

Jerferson de Araújo Funchal\_\_\_\_\_

Júlio Xandro Heck\_\_\_\_\_

Lauri Paulus\_\_\_\_\_

Lenir Antônio Hannecker\_\_\_\_\_

Luciano Manfroi\_\_\_\_\_

Luiz Gaspar Fensterseifer\_\_\_\_\_

Luiz Vicente Koche Vieira\_\_\_\_\_

Mariano Nicolao\_\_\_\_\_

Migacir Trindade Duarte Flôres\_\_\_\_\_

Paulo Roberto Sangoi\_\_\_\_\_

Roberto Saouaya\_\_\_\_\_

Sérgio Wesner Viana\_\_\_\_\_